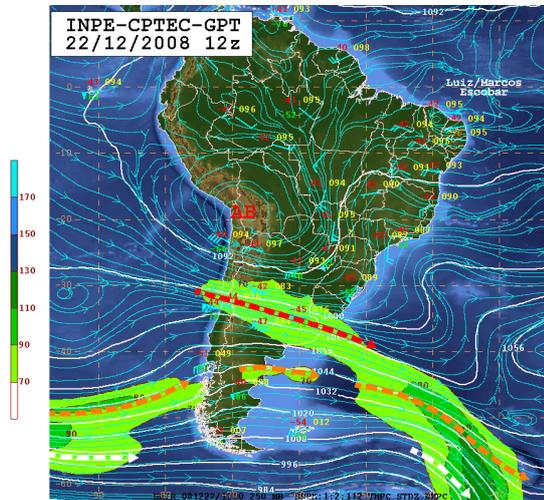


Análise Sinótica

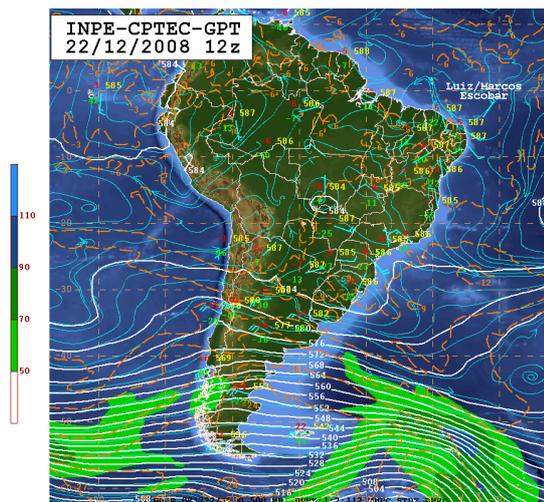
22 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



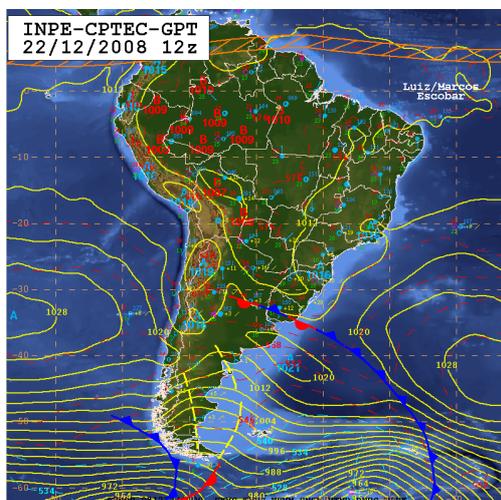
Na carta de altitude das 12z desta segunda-feira (22/12), nota-se forte difluência sobre o centro-norte do Brasil, esta difluência no escoamento aliada a fatores termodinâmicos, provoca o levantamento e conseqüentemente a convecção nesta grande área do país e nos países limítrofes a Região Norte, como pode ser visto na imagem de satélite no norte de MT, leste do AM, centro do PA e do Peru. Este padrão difluente no escoamento é provocado pela Alta da Bolívia (AB), que encontra-se centrada em 19S/69W no sudoeste deste país. Um prolongado cavado atua a leste da AB, pelo interior do país com seu eixo entre o sudoeste do PA, TO, GO, Triângulo Mineiro, nordeste de SP e seguindo pelo Atlântico. Este cavado auxilia na nebulosidade sobre o Centro-Oeste, parte da Região Norte e do Nordeste do país. No CE há um núcleo anticiclônico que garante o tempo quente e com pouca nebulosidade nesta parte dessa Região. A ampla crista relacionada a AB atinge o sul do Paraguai, nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil seguindo pelo Atlântico e favorece a pouca nebulosidade verificada nestas áreas. Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se a sul de 30S, sendo que o JST e o JPN dão suporte a uma frente estacionária entre a Prov. De Córdoba e o sul do Uruguai. O cavado que está relacionado ao sistema frontal se amplifica pelo Atlântico Sul, onde o JPN se acompla com o JPS. Sobre o Pacífico observa-se um segundo ramo do JPN e do JPS acoplados sobre este oceano a sul de 40S e dão suporte a um sistema frontal frio em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z desta segunda-feira (22/12), verifica-se que o padrão sinótico é um pouco similar ao padrão descrito em altitude. Pode-se notar uma região com circulação ciclônica entre o MT e SP, e inclusive nota-se o fechamento de um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o sudoeste de MT. Este sistema favorece a nebulosidade e a atividade convectiva nesse Estado. Um centro anticiclônico aparece no RS e segue com uma crista pelo Atlântico e favorecendo a pouca nebulosidade nestas áreas e também impede o avanço da frente fria para esse Estado. Um centro anticiclônico está localizado em 20S/67W no sul da Bolívia. Sobre a faixa norte do país o escoamento encontra-se bastante perturbado com alguns cavados invertidos embebidos neste escoamento. Um amplo cavado desloca-se entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico sul até um Vórtice Ciclônico (VC) centrado nas proximidades da Península Antártica e está associado ao sistema frontal em superfície. Fortes ventos e a área de maior baroclinia estão a sul de 40S.

Superfície

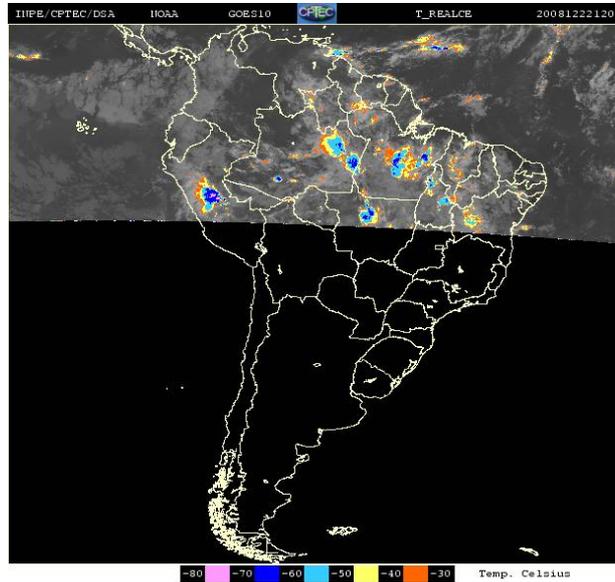


Na carta de superfície das 12z desta segunda-feira (22/12), observa-se o sistema frontal estacionário entre a Província de Córdoba e o sul do Uruguai. O sistema frontal frio aparece no Atlântico e não consegue avançar para norte devido ao centro de alta no RS no nível de 500 hPa. Esta frente fria segue para sul pelo Atlântico até o centro de baixa pressão centrado em latitude superior a 40S. Esse sistema provoca bastante nebulosidade na Argentina, Uruguai e no Atlântico, além de trazer uma massa de ar frio para o sul do Continente. A atividade pré-frontal atinge o sudoeste do RS e é responsável pela atividade convectiva que atua entre o RS e Uruguai (ver imagem de satélite). A alta pós-frontal tem valor de 1021 hPa com o centro em 41S/55W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada em 44S/26W com núcleo de 1028 hPa. No Pacífico a sul de 50S nota-se a presença de um sistema frontal transiente. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 34S/95W. Um cavado desloca-se pela Patagônia Argentina e favorece a nebulosidade sobre esta área. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bastante ativa sobre o Atlântico ondulando entre 8N e 5N.



Satélite

22 December 2008 - 12Z



Previsão

Nesta segunda-feira (22/12), um sistema frontal deverá deslocar-se entre o Uruguai e o RS deixando o tempo instável com condição de pancadas de chuva na fronteira entre o Uruguai e o Estado gaúcho. A baixa orográfica do norte da Argentina favorece a convergência de umidade entre esta região e o Paraguai e aliada ao sistema frontal citado anteriormente deixam toda uma área instável entre o RS e estes países. Nestas áreas há riscos de chuva localmente forte acompanhada de descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo. Na região central e no sul do RS as pancadas de chuva são esperadas a partir da tarde. A área de maior instabilidade deverá ficar concentrada entre a Região Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, associada ao padrão termodinâmico e ao deslocamento de um cavado que atua na troposfera média e alta pelo centro do país, este padrão deverá se manter ao longo dos próximos dias nestas áreas. O deslocamento do cavado citado favorece a instabilidade no nordeste do PR e SP favorecendo a ocorrência de pancadas a partir da tarde nestas áreas. No Nordeste do país sol e nebulosidade variável em grande parte da Região. A partir de terça-feira (23/12), o sistema frontal citado anteriormente deverá se deslocar pelo Atlântico, mas ainda haverá um cavamento na pressão sobre o RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai o que manterá a instabilidade sobre o Estado gaúcho, oeste de SC, nordeste da Argentina e sul/sudeste do Paraguai. Ainda haverá condição de chuva localmente forte e de queda de granizo no centro-sul do RS e Uruguai. Na quarta-feira (24/12), o sistema frontal deverá deslocar-se pelo Atlântico, mas um cavado que estará deslocando-se em nível médio da troposfera deixará o tempo instável em grande parte do Sul do país e de SP e dará suporte a nova onda frontal que deverá formar-se na quinta-feira (25/12), segundo o modelo ETA esta onda frontal se formará no Atlântico a sudeste do RS, já o modelo GFS mostra a onda frontal fechando entre SP e PR. Este sistema deverá deslocar-se a nordeste pelo Atlântico e dará suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a partir desta quinta-feira, mantendo a áreas de maior instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, área onde poderão haver acumulados significativos e chuvas localmente fortes acompanhada de descargas elétricas e queda de granizo isolado, condição que se manterá pelo menos até o próximo sábado (27/12). A partir de sexta-feira a condição de chuvas isoladas no litoral entre a Região Sul e SP devido ao posicionamento do anticiclone pós-frontal.

Elaborado por Naiane Araujo.

Análise das 12Z atualizada pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas